

**ANOFELINOS COLETADOS NA CHÁCARA NAVES.
GOIÂNIA-GOIÁS. 1987-1988.**

Maria Elisa S. D. Carvalho;^{*}
Édia de Sena Lustosa; Heloísa Aparecida Machado Naves^{**}
& *Eunice Carneiro*^{***}

RESUMO

Coletaram-se 9 espécies de anofelinos em 14 capturas, utilizando-se isca humana e armadilha de Shannon no período de 09.10.1987 a 09.08.1988, entre 18 e 22 horas na Chácara Naves, distante 12 Km do centro de Goiânia e próxima à Faculdade de Agronomia e Veterinária.

As espécies registradas apresentaram as seguintes frequências: *Anopheles (Nyssorhynchus) triannulatus* (Neiva & Pinto, 1922) 33,95%; *An. (Nys.) parvus* (Chagas, 1907) 21,65%; *An. (Nys.) lutzi* (Cruz, 1901) 19,40%; *An. (Nys.) strodei* (Root, 1926) 9,32%; *An. (Nys.) noroestensis* (Galvão & Lane, 1938) 5,97%; *An. (Nys.) argyritarsis* (Robineau-Desvoidy, 1827) 4,48%; *An. (Nys.) lanei* (Galvão & Amaral, 1938) 2,61%; *An. (Nys.) albitarsis* (Lynch & Arribalzaga, 1878) 1,86%; *An. (Nys.) evansae* (Brèthes, 1926) 0,74%.

As espécies *An. (Nys.) evansae* e *An. (Nys.) lanei* são registradas pela primeira vez em Goiânia.

UNITERMOS: Mosquito, Anophelinae, Levantamento entomológico, Iscas e armadilhas.

^{*} Bióloga do Dept^o de Parasitologia IPTSP/JFG - Caixa Postal 131. Goiânia-Goiás-Brasil.

^{**} Prof^{as}. do Dept^o de Parasitologia - IPTSP/JFG.

^{***} Técnica de Laboratório do Dept^o de Parasitologia - IPTSP/JFG.

INTRODUÇÃO

Tem-se estudado diferentes grupos de insetos pela sua ação nociva ao homem. Ressalta-se a família Culicidae, subfamília Anophelinae e gênero *Anopheles*, onde se encontram os transmissores da malária humana.

A fauna anofélica de Goiânia, foi, anteriormente, estudada por MATTOS & XAVIER, (1965) que registraram 17 espécies sem, no entanto, mencionarem a área de procedência das mesmas.

Observando-se, freqüentemente, anofelinos em armadilhas e iscas utilizadas no treinamento de técnicas de campo, realizaram-se capturas com o objetivo de identificar as espécies locais bem como sua densidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados anofelinos em mata residual, próxima a duas casas, na Chácara Naves, distante 12 km do centro de Goiânia e perto da Faculdade de Agronomia e Veterinária, no período de 09.10.1987 a 09.08.1988. Nessa área, encontram-se aves, macacos, cobras, cutias e preás.

As capturas foram realizadas nos crepúsculos vespertino (17 as 19:30 horas) e noturno (19:30 as 22 horas). Utilizaram-se capturador de Castro para coleta simultânea em isca humana e armadilhas luminosas: Shannon e CDC (Light Trap). Após coleta os mosquitos eram mortos com clorofórmio ou éter e acondicionados em frascos de polietileno (4,5 cm de diâmetro por 4,0 cm de altura) tendo a parte inferior revestida com naftalina, coberta por algodão e papel filtro.

No laboratório, os insetos foram montados em triângulos de cartolina e as genitálias em bálsamo entre lâmina e lamínula, identificados segundo FORATTINI (1962) e GORHAM et al., (1967).

Após especificação, foram mantidos na Coleção Entomológica do Departamento de Parasitologia do IPTSP da UFG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Registraram-se 09 espécies do gênero *Anopheles* (Meigen, 1918) subgênero *Nyssorhynchus* (Blanchard, 1902) em um total de 268 exemplares assim distribuídos: machos 03 (1,12%) e fêmeas 265 (98,88%).

TABELA 1 - Valores absolutos e percentuais de anofelinos, por sexo e espécie, capturados na Chácara Naves em 1987 e 1988. Goiânia-Goiás.

ESPÉCIE	MACHO		FÊMEA		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<i>Anopheles (Nys.) triannulatus</i>	-	-	91	34,33	91	33,95
<i>Anopheles (Nys.) parvius</i>	01	33,33	57	21,50	58	21,65
<i>Anopheles (Nys.) lutzii</i>	-	-	52	19,62	52	19,40
<i>Anopheles (Nys.) strodati</i>	01	33,33	24	9,05	25	9,32
<i>Anopheles (Nys.) no-roestensis</i>	-	-	16	6,03	16	5,97
<i>Anopheles (Nys.) argyritarsis</i>	01	33,33	11	4,15	12	4,48
<i>Anopheles (Nys.) lanei</i>	-	-	07	2,64	07	2,61
<i>Anopheles (Nys.) albitalarsis</i>	-	-	05	1,88	05	1,86
<i>Anopheles (Nys.) evansae</i>	-	-	02	0,75	02	0,74
TOTAL	03	100,00	265	100,00	268	100,00

CARVALHO, M. E. S. D.; LUSTOSA, E. de S.; NAVES, H. A. M. & CARNEIRO, E. Anofelinos coletados na Chácara Naves. Goiânia-Goiás, 1987-1988. Rev. Pat. Trop., 21(2):203-208, jul./dez. 1992.

As 09 espécies de *Nyssorhynchus* estão ordenadas por número e horário de coleta: *An. (Nys.) parvus* em 06 capturas entre os horários de 18 e 22 horas; *An. (Nys.) triannulatus* e *An. (Nys.) strodei* em 05 capturas entre 18 e 21:30 horas; *An. (Nys.) argyritarsis* e *An. (Nys.) lutzi* em 04 capturas entre 18 e 21:30 horas; *An. (Nys.) lanei* em 03 capturas entre 18 e 20 horas; *An. (Nys.) noroestensis* em 02 capturas entre 19 e 20 horas; *An. (Nys.) albitarsis* e *An. (Nys.) evansae* em 01 captura entre 18 e 21 horas.

De um total de 268 exemplares, 144 foram obtidos através de isca humana e 124 pela armadilha de Shannon.

TABELA 2 - Valores absolutos e percentuais de anofelinos, capturados na Chácara Naves, segundo as espécies e modalidades de coleta, em 1987 e 1988. Goiânia-Goiás.

ESPÉCIES	MODALIDADES DE COLETA			
	ISCA HUMANA		ARMADILHA DE SHANNON	
	Nº	%	Nº	%
<i>Anopheles (Nys.) triannulatus</i>	50	34,72	41	33,06
<i>Anopheles (Nys.) parvus</i>	32	22,22	26	20,96
<i>Anopheles (Nys.) lutzi</i>	32	22,22	20	16,12
<i>Anopheles (Nys.) strodei</i>	09	6,25	16	12,90
<i>Anopheles (Nys.) noroestensis</i>	10	6,94	06	4,83
<i>Anopheles (Nys.) argyritarsis</i>	06	4,16	06	4,83
<i>Anopheles (Nys.) lanei</i>	01	0,69	06	4,83
<i>Anopheles (Nys.) albitarsis</i>	02	1,38	03	2,41
<i>Anopheles (Nys.) evansae</i>	02	1,38	-	-
TOTAL	144	100,00	124	100,00

CARVALHO, M. E. S. D.; LUSTOSA, E. de S.; NAVES, H. A. M. & CARNEIRO, E. Anofelinos coletados na Chácara Naves. Goiânia-Goiás, 1987-1988. Rev. Pat. Trop., 21(2):203-208, jul./dez. 1992.

RACHOU (1958), refere-se a 51 espécies de anofelinos reconhecidas no Brasil. 9 já foram naturalmente infectadas com plasmódios humanos. De acordo com sua maior ou menor importância epidemiológica, essas espécies transmissoras podem ser denominadas de vetoras principais ou primárias e secundárias ou acidentais. Neste levantamento, registraram-se uma espécie vetora primária: *An. (Nys.) albitarsis* e duas vetoras secundárias: *An. (Nys.) strodei* e *An. (Nys.) noroestensis*.

MATTOS & XAVIER (1965), em levantamento realizado em Goiânia referem-se a todas as espécies identificadas na presente pesquisa, exceções feitas a *An. (Nys.) lanei* e *An. (Nys.) evansae* que são registradas pela primeira vez.

SUMMARY

Anopheline Collected in "Chácara Naves. Goiânia-Goiás-Brasil". 1987-1988.

9 species of anopheline were collected in 14 captures, using human baig and Shannon's trap; during the term from 09.10.1987 to 09.08.1988. The captures were done between 6pm and 10pm in Naves farm, 12 Km far from downtown Goiânia and next to Agriculture and Veterinary Colleges.

The species registrated have the following frequency:

Anopheles (Nyssorhynchus) triannulatus (Neiva & Pinto, 1922) 33,95%; *An. (Nys.) parvus* (Chagas, 1907) 21,65%; *An. (Nys.) lutzi* (Cruz, 1901) 19,40%; *An. (Nys.) strodei* (Root, 1926) 9,32%; *An. (Nys.) noroestensis* (Galvão & Lane, 1938) 5,97%; *An. (Nys.) argyritarsis* (Robineau & Desvoidy, 1827) 4,48%; *An. (Nys.) lanei* (Galvão & Amaral, 1938) 2,61%; *An. (Nys.) albitarsis* (Linch & Arribalzaga, 1878) 1,86%; *An. (Nys.) evansae* (Brèthes, 1926) 0,74%.

The species *An. (Nys.) evansae* and *An. (Nys.) lanei* are registrated in Goiânia for the first time.

Keywords: Mosquito, Anophelinae, entomologic survey.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FORATTINI, O. P. *Entomologia Médica*. São Paulo, Ed. Univ. São Paulo, 1962, v. 1. 662 p.

CARVALHO, M. E. S. D.; LUSTOSA, E. de S.; NAVES, H. A. M. & CARNEIRO, E. Anofelinos coletados na Chácara Naves. Goiânia-Goiás, 1987-1988. *Rev. Pat. Trop.*, 21(2):203-208, jul./dez. 1992.

2. GORHAM, J. R.; STOJANOVICH, C. J. & SCOTT, H. G. Clave ilustrada para los mosquitos anofelinos de Sudamerica Oriental. U. S. Department of Health Education and Welfare. Atlanta, Georgia, 1967.
3. MATTOS, S. S. & XAVIER, S. H. Distribuição geográfica dos culicíneos do Brasil (Diptera, Culicidae) I. Estado de Goiás, *Rev. brasil. Malariol. D. Trop.*, 17:269-291, 1965.
4. RACHOU, R. G. Anofelinos do Brasil: comportamento das espécies vetoras de Malária. *Rev. brasil. Malariol. D. Trop.*, 10 (2):145-181, 1958.

SUMMARY

Anopheline Collected in "Chácara Naves (Goiânia-Goiás), 1987-1988".

A species of anopheline was collected in 14 captures with human bait during the term from 09.10.1987 to 09.08.1988. The captures were done between 09m and 10pm in Naves farm, 13 Km far downtown Goiânia and next to Agriculture and Veterinary College.

The species registered have the following characters:

Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 21, 02%
Anopheles parvus (Coquillett, 1907) 21, 02%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%
Anopheles (Nyctophthalmus) trinidadensis (Theobald & Point, 1925) 19, 40%

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORATTINI, O. P. *Entomologia Médica*. São Paulo: Ed. Univ. São Paulo, 1967. 100 p.